

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de  
Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 30 de setembro de 1956

N. 259

## EVANGELHO

(Mt 22, 34-46)

Nequele tempo, propôs Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos fariseus a seguinte parábola: O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrava as bodas de seu filho. Mandou pois os seus servos chamar os convidados para a festa. Estes, porém, não quiseram vir. Enviou ainda outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Eis que tenho preparado o meu banquete; mandei matar os meus bois e cevadas; está tudo pronto; vinde às bodas. Eles, porém, desprezaram o convite, e foram-se, um para sua casa de campo, outro para seu negócio; outros ainda prenderam os servos, cobriram-nos de ultrajes e mataram-nos. Quando o rei ouviu isto, encheu-se de ira; mandou os seus exércitos e deu cabo daqueles homicidas, e pôs fogo à sua cidade. Em seguida disse aos seus servos: As bodas, sim, estão preparadas; mas os convidados não foram dignos. Ide pois às praças públicas e convidai para as bodas a quantos encontrardes. E os servos espalharam-se pelas ruas da cidade, reunindo todos os que encontraram, bons e maus; e a sala do banquete encheu-se de convidados. Entrou então o rei para ver os que estavam à mesa. E viu ali um homem que não estava vestido com a veste nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo a veste nupcial? Ele, porém, ficou calado. Então disse o rei aos seus servos: Atai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes; porque muitos são os chamados, e poucos os escolhidos.

## Reflexões

O festim das núpcias

Jesus fundou a sua Igreja e enviou os apóstolos para que convidassem os judeus para tomarem parte no banquete espiritual. Os judeus recusaram o convite, e até mataram os enviados de Deus. O povo judeu é castigado. Os romanos feram os instrumentos para a vingança divina. Aos apóstolos sucederam outros, com a ordem expressa de convocar a todos sem distinção: bons e maus...

que vivamos, e morramos como membros da Igreja... O essencial, o indispensável é que pertençamos à alma da Igreja, que tenhamos recebido a vida sobrenatural, que a tenhamos conservado ou, pelo menos, readquirido. Sem isto, seremos tratados como o convidado do festim.

Lançai as trevas exteriores... A existência do inferno é um dogma de fé... As penas eternas do inferno foram claramente afirmadas por Jesus Cristo. As razões que apresentam os falsos sábios do mundo são ineptas...

Se a razão humana não pode explicar certas verdades da religião, não lhe assiste o direito de negá-las, uma vez que Deus as revelou... Arvorar-se em juiz das verdades religiosas é o sumo do orgulho humano.

A Igreja de Jesus Cristo se encheu e cheia se conservará até ao fim do mundo. A veste própria dos convidados a este festim espiritual é o estado de graça. Quem morre sem esta veste será condenado às trevas do inferno.

Para nos salvar, não basta

## A procissão luminosa de N. S. de Fátima

Como anunciamos em o nosso último número, no próximo dia 13 de Outubro, às 19 1/2 horas, sairá da nossa Igreja Matriz a primeira e grandiosa procissão e luminosa de N. Senhora de Fátima.

Renovando o apelo que já fizemos, pedimos que todos os fiéis tragam para a procissão a sua vela. Também ornamentem as suas casas com lanternas. Propriá que recebeu magnífica e apoteoticamente a Virgem de Fátima, dará mais este testemunho de amor e veneração a Mãe de Deus.

Por ser uma procissão noturna e a cidade se encontre com deficiência de luz, o itinerário da mesma

obedece o seguinte: Praça Cel. João Fernandes de Brito, Avenida Graco Cardoso, Avenida Augusto Maynard, Rua da Boa Vista, Rua Getúlio Vargas, e Avenida Pedro Abreu de Lima e Praça Fausto Cardoso.

Após o encerramento, haverá a benção do Santíssimo Sacramento.

COMISSÃO DE ORNA-  
MENTAÇÃO DA CHA-  
ROLA

D. D. Minerva Seixas  
Horta—Lindaurea Santos—  
Alzira Seixas Pereira—Yo-  
landa Britto Gonçalves—  
Iêlva Tavares—Maria Mélo  
—Joana Figueiredo—Rinal-  
do Siqueira Nascimento—  
Marta Rosa Aguiar—Hel-  
ena Mélo.

## Associação Comercial de Propriá

Estivemos presentes a posse da nova Diretoria da Associação Comercial de Propriá, solenidade que se efetuou em Assembleia Extraordinária, no dia 14 do corrente. Não faltaram os Srs. Agnelo Vasconcellos Torres, Rodrigo Lima, Manoel Cardoso de Aragão, Gileno José de Oliveira, Herval Fidas Ramos e os jornalistas Antônio Dias de Souza e Zildo do Nascimento.

Antes da transmissão da Presidência do Sr. Agnelo Vasconcellos Torres para o Sr. Rodrigo Lima, fez o primeiro uma minuciosa explanação da vida da Associação, fixando-se nos 7 anos de sua administração de classe, lendo em seguida um relatório de

suas atividades no último ano de sua gestão. Pelo que nos foi dada a ouvir e observar deve a Associação Comercial ao Sr. Agnelo Torres, a sua existência e a sua consolidação. Todas as sociedades que sempre passam por essa transição. Depois dos primeiros arroubos de entusiasmo no vem o desanimo e muitas vezes até o fim.

Não aconteceu, felizmente, isso, com a Associação Comercial. Quando insustentável era a sua situação, foram buscar para dirigir o Sr. Agnelo Torres. Dão-se ao todo a sua energia, inteligência, esmero e carinho para o levantamento dessa entidade de classe. Acertada foi a sua escolha. Naturalmente que lhe não fal-

taram o apoio e colaboração dos homens de bem, nas também não lhe foram poupados incômodos e até dissabores.

Resistindo, porém a todos esses contratempos, não naturais na vida humana, ele seguiu a sua brilhante trajetória, dando a nossa Associação o prestígio que ela hoje desfruta não só na cidade, no Estado, mas até além fronteira, pois a sua presença sempre esteve nas principais mesas redondas realizadas no país, sinal evidente do seu alto conceito e valor. Na sua operosa gestão foi elevada a categoria de utilidade pública pelo então Presidente da República Mal. Eurico Gaspar Dutra, e posteriormente órgão técnico e consultivo do município na gestão do então Prefeito Sr. Pedro de Medeiros Chaves. A sua defesa em prol da classe, está consubstanciada nas suas atividades junto aos poderes públicos, principalmente na parte referente ao problema de transportes marítimo e ferroviário. É justo salientar também o que foi feito para solução dos problemas de campo de pouso, luz, água e irrigação, trazendo até nós o SENAC.

A relação do seu patrimônio, a situação financeira que desfruta sem nada dever, e o pequeno saldo que ainda ficam nos Bancos, sabendo-se

que ela não goza de nenhuma subvenção, vivendo apenas das mensalidades de seus associados, dez cruzeiros apenas, por mês é bem um milagre de direção e equilíbrio do seu administrador. A explanação e o relatório do Sr. Agnelo Vasconcellos Torres deviam ser escutados ou lidos, por muitos daqueles que conhecem apenas superficialmente a Associação de que fazem parte. É um documento que honra o seu autor, pois tem o conhecimento do que foi realizado com tanto desprendimento e sem outro interesse senão visando o bem comum, a grandeza da associação, o que significa a grandeza de Propriá.

Fazendo este registro e citando um pouco da história da associação para o conhecimento dos nossos leitores, fazemos dentro do princípio de honestidade e justiça com que costumamos analisar e discutir os fatos. Ao Sr. Agnelo Vasconcellos Torres que ora deixa a Presidência da Associação Comercial de Propriá, em cujo período muitos favores prestou à Paróquia e aos quais muito agradecemos, congratulamo-nos pela sua brilhante e operosa administração, reconhecendo e salientando com justiça o seu mérito e o seu valor.

## Para uma Propriense residente em Lagarto, no dia do seu aniversário

R eceba aqui neste acrostico,  
O h bela aniversariante  
S audações muitas que envio  
A mui distinta estudante;  
L ouvando-lhe o pelo estudo  
G esto imenso, a que brilhante  
I nteligência se soma  
N a certa lhe é garantido  
A lcançar nobre diploma.

Com um abraço do Tio UHNIZ.

Propriá, 20 de Setembro de 1956

## Prefeitura Municipal de Propriá

EDITAL Nº 3  
Concorrência Pública

O Prefeito Municipal de Propriá, em exercício, devidamente autorizado pela colenda CÂMARA DE VEREDORES deste município, e dentro das prescrições legais que regem a espécie, põe em concorrência pública pelo prazo de 15 (quinze) dias, a contar desta data, a venda do acervo da Usina Elétrica de Propriá, exceto motores, acessórios, nas seguintes condições:—

1º— Os concorrentes apresentarão as propostas em envelopes lacrados, que serão abertos em presença de uma comissão julgadora, precisamente 24 horas após o término do prazo deste edital.

2º— O preço oferecido será pago em dinheiro dentro do prazo de 12 meses ou revertido em quotas de capital da Empresa que pretender a exploração de energia de Paulo Afonso, neste município;

3º— O proponente deverá ser pessoa física ou jurídica ou constituída em organização, de conceito e idoneidade reconhecidos, a juízo da comissão julgadora e que se comprometa a se dedicar à distribuição da CHEF, neste município;

4º— Aceita a proposta, obriga-se o proponente a firmar contrato com a Prefeitura para a exploração dos serviços antes referidos observados os planos da C.B.E. aprovados pela Comissão do Vale do São Francisco.

E para que chegue ao conhecimento de todos, vai este afixado no local do costume e divulgado na Empresa de Publicidade «A Voz de Propriá» e no jornal «A Defesa».

Gabinete do Prefeito Municipal de Propriá, em 28 de Setembro de 1956

Volney Leal de Melo  
Prefeito Municipal em exercício.

## RETIRO ESPIRITUAL DA ORDEM TERCEIRA

De consolador fruto espiritual foi o retiro da Ordem Terceira de S. Francisco, realizado nesta cidade e pregado pelo virtuoso e piedoso Frei Domingos Hermans O. E. M. de S. Cristovão.

A numerosa frequência,

os santos ensinamentos do pregador, os propositos e resoluções, tudo isso constituem motivo para cremos que o retiro espiritual da Ordem Terceira fará um grande bem à comunidade.

## Mendicância não é atestado de pobreza

S. PAULO (Aspress) — Foi encontrada em o cta no interior de sua mala a mendiga Elise Conceição Ribeiro, de 60 anos de idade. Ela, que vivia de esmolas, morava sozinha num cômodo onde a polícia encontrou

debeixo do traverseiro, um saco contendo pouco mais de vinte mil cruzeiros. Entre os guardados da mendiga foram encontradas duas cadernetas da Caixa Econômica contendo uma C-5 198 203 00 e a outra onde a polícia encontrou 34983,50.

Leiam e assinem «A Defesa»

# A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio  
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 24 de Outubro, 4  
Propriá - Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares  
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães  
Gerente: João Caetano Filho

## Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

## Assinaturas

De Benfeitor ..... cr\$ 50,00  
Comum ..... cr\$ 30,00  
Número avulso ..... cr\$ 1,00  
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.  
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

## Edital de Citação

COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor João Batista Cavalcanti, Juiz de Direito desta Comarca de Neópolis, do Estado de Sergipe na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e escrivania do 1º ofício de Justiça local corre uma ação de Usucapião Trintenário, em que são autores Augusto Vieira de Figueiredo e sua mulher, representados por seu advogado Belº Aloisio Braga, de uma posse de terra, no lugar «Cacimbas» deste Município. Impugnando-se: Norte Mascimino José Rodrigues, sul, Joana Maria da Conceição, Nascente, Joaquim Medeiros Chaves e Lucio de Santarina e Poente, com diversos proprietários pela lagôa da Contiguiba, no município de Propriá, do que está na posse mansa e pacificassem a menor interrupção ou oposição de qualquer pessoa;

justificada a posse convenientemente mandei passar com o prazo de trinta (30) dias publicado três vezes no Diário Oficial do Estado a contar da primeira publicação, pelo qual cito os interessados incertos, na ausência de interessados certo para, dentro daquele prazo, contestarem a ação aludida pelos meios regulares de Direitos. Dado e passado nesta cidade de Neópolis termo séde da comarca do mesmo nome do Estado de Sergipe aos 6 dias do mes de Setembro de 1956. Eu, José Odin Ribeiro escrivão digo. Eu, Ojalía Vieira Santos, escrevente compromissada a escrevi. Eu José Odin Ribeiro, escrivão do 1º ofício de Justiça, o subscrevo e assino. O escrivão, José Odin Ribeiro, Neópolis, 6 de Setembro de 1956. (a) João Batista Cavalcanti, Juiz de Direito. Esta conforme o original copiado em seguida, Neópolis, 6 de setembro de 1956. O escrivão, José Odin Ribeiro

## Máquina a Venda

Vende-se ótima máquina tiga pés de ferro e lança-de pé Singer em perfeito deira redonda. A tratar na Estado com 5 gavetas ti- rua D. José Tomaz 723 com po moderna da singer an- D, Maria Fonseca.

# Apoteose

CARLOS ALBERTO MELO

## E O VATE SURTIU...

Surgiu por entre a neblina frouta de uma madrugada promitente de sons e de belezas. Seu vulto longínquo; misturava-se com esta atmosfera cerrada de névoa, tornando-se quase imperceptível. Somente seus passos vagarosos, firmes, compassados, produziam, na arcada lírica de minh'alma, uma impressão deliciosa e inextinguível, tal qual teclas de mil órgãos, entoando saudosos cânticos em notas polifônicas...

E eu procurava vê-lo, senti-lo, ansioso, nesta aspiração de jovem sedento de tocar em algo inacreditável, sublime, incomparável... em algo ideal como esse Ser que vinha chegando, mansamente, à urna emocional de meu pensamento, iladado por uma procissão mural, composta de cousas estranhas, indescritíveis... Seus passos aumentavam... aumentavam, também, as palpitações de meu coração sonhador, que se uniam, uníssonas, com as do velho pêndulo que se balançava nervosamente...

Ah! já posso distingui-lo. Veste-se humildemente traz no seu gorro esverdeado uma pluma graciosa,

simbolizando a Esperança... numa das mãos uma harpa cor-de-azeviche, e na outra uma cesta de fino talhe, repleta de pétalas de rosas, que vai atirando, docemente, àquelles que gostam de brincar com ilusões, dando-lhes de mancheias... Mas, e o seu Coração? Que terá no seu âmago? Amores e Felicidades, creio eu. Ninguém jamais poderá desvendar o belo e inexplicável mistério que reina n'alma de um vate... Seus sorrisos e mágoas, ele exprime nas linhas admiráveis de seus imortais poemas...

—O magno Vate, como veio assim tão triunfal? O que possui? Inspiração? Teurgia? Ah! possui algo mais do que eu... e sei o que é... É esse poder inefável de descer, lá, das Alturas, magistralmente, e chegar nesse delírio apoteótico, dominando com as suas grâças poesias a Natureza, tudo aquilo que a rodeia e nós... Porisso é tão humano e sentimental... Respeito-o e o louvo.

—Avel! Ó Vate, seja bem-vindo!

A redação deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

## LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

# Magnifico Projeto

(AM) — O Sindicato de Carcassona, França, a 26 de fevereiro, lançou a ideia duma rotovia de caráter internacional, ligando Roma-Lourdes-Fátima. Trata-se duma verdadeira estrada de enormes vantagens para a Itália, França, Espanha e Portugal. Apoiamos o projeto numerosas entidades francesas relacionadas com os problemas do turismo. Mons. Theso e Mons. Puech, Bispo de Lourdes e de Carcassona, deram-lhe plenas aprovações. Também em Portugal esta iniciativa mereceu boa acolhida, por parte do Secretariado Nacional de Informação, Turismo e Cultura Popular («A Imprensa», n. 1045—São Paulo).

## Vende-se

Vendem-se 2 sobrados a Praça João Fernandes de Brito Nº 1, em frente ao S. Francisco. A quem interessa estão desocupados e expostos a visita. Tratar com a proprietaria no mesmo local.

Vende-se um sobrado situada a rua Marechal Floriano Peixoto; 16 a tratar no mesmo.

## Leiam A "Defesa"

## Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO — Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PROPRIÁ - SERGIPE

## Organização TAMANDARÉ de Publicidades LTDA.

PROMOVE AS SUAS VENDAS

Publicidade em autos  
Painéis em estradas  
Propaganda gravada (Jingles)  
Flâmulas, Rótulos e Pinturas  
Agente da Rádio Liberdade de Sergipe e Rádio Difusora de Sergipe

Para a sua campanha publicitária consulte a O. T. P que lhe fornecerá orçamento sem despesa.

José Aragão: Av. Pedro Abreu de Lima, 34

PROPRIÁ

SERGIPE

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e colta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Segipe

# ARAGÃO & GUIMARAES

Tecidos por atacado e a varejo

## SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

# Sorrisos Amarelos

Zilda do Nascimento

A face humana, melhor: a máscara humana, principalmente as janelas da alma, constituem um princípio de prescrições conexas sobre a alma do ser criado à imagem e semelhança de Deus.

Apraz-me, por vezes, contemplar aspectos interessantes da existência e dos seres, dentro dos prismas sádios dos eflúvios dos céus.

Aqui é uma jovem cândida e delicada que espalha virtudes e desenha nos quadros da vida belezas compreendidas pelos amigos de Deus.

Algures, uma velhinha recordando, um garoto que canta, outro que chora, um assovia de felicidade, enfim, tudo na vida são aspectos coloridos que se quisermos observar nos deixam contentes, por percebermos a assistência constante de Deus.

Observando o homem vemos também com mais propriedade a abundância de transformações em si e contra os demais.

Olhermos, por exemplo, uma criança que de mãos postas, dobrados os joelhos ante um altar, os olhinhos levantados para o alto, reze ao Criador, por certo, como tudo na criança é belo, ainda mais bela e simples; nos parecerá, despertando-nos no espírito as singeleza de Jesus.

Um velho caduco, castelos criando em palavreado de gente miuda; quanta oportunidade para meditações.

Mas, vejamos um homem invejoso, procuremos penetrar-lhe os insondáveis segredos do seu coração, às vezes, observando-os na vida, eu creio ser o invejoso, além de descontente, um espírito dominado pelo ódio, onde a vingança como parasita inútil, afoga em si o que de bom existe, no próprio eu, para só enxergar, satanicamente, pequenos defeitos dos que lhe estão à frente, pelo amor, pelo saber, pela virtude; pelas camisas que veste, pelo pão que lhe mate a fome e pelo teto que lhe agasalha.

Na face o invejoso traz o silêncio do tédio, doentio, os lábios se constroem num rito de horror à glória (de visinho é claro), os olhos, ah! Os olhos! Esses traduzem uma tristeza sem par, sua alma está espelhada nos olhos.

Os lábios do invejoso estão sempre ávidos de uma palavra áspera contra o seu próximo, raramente se abrem num sorriso claro e translúcido, dos que têm o coração repleto das belezas espirituais.

Os sorrisos da inveja são venenosos e amarelos, porque existem também sorrisos verdes, a esperança que se espargue dos lábios virtuosos.

Esse aspecto do homem é sem dúvida alguma um dos mais percebidos pelos que pensam com um coração feliz.

Tudo isso pode ser dominado. Tudo isso pode ser movimentado para um terreno de elevadas proporções. A força do ódio, pode ser controlada, pelo amor. A serpente da inveja, pode modificar-se pela excelência da humildade.

Enfim, existe um grandioso manancial de paz, no qual todos podemos auzir a saúde da alma, Deus, a sua Santa Igreja, a proteção de Maria Santíssima, a Eucaristia; particularmente para nos levantar e conservar sempre os olhos voltados para Deus. Experimentemos com sinceridade. Deixemos que a nossa vontade se fortaleça ao calor acariciante de Cristo Rei, por certo, alcançaremos a meta final e nossas paixões não nos tornarão seus súditos.

## DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66  
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119  
PENEDO — ALAGOAS

## GONÇALVES & CIA LTDA. CINEMA

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguardista dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

**A Brasiluso**

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso 4  
PRÓPRIA — SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão em contrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PRÓPRIA — SERGIPE

Servi bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

## LAMENTAVEL DESERSÃO

ANTÔNIO CONDE DIAS

Observa-se presente-mente acentuada desersão dos templos cristãos por parte de certos fiéis que querem possuir uma concepção própria da Religião e, por isso, não cumprem exatamente os deveres essenciais de sua fé. Não obstante a lei de santificação do domingo; o mandamento da comunhão pascoal; o desejo ardente dos Sumos Pontífices da comunhão frequente e, sendo possível, cotidiana; apesar de tudo isso, os homens mostram-se mui renitentes ao cumprimento pontual desses deveres sacramentais e indeclináveis. Outros compromissos lhes prendem o coração e preenchem-lhes todas as horas do viver, compromissos para com clubes esportivos, cinemas, teatro e outras diversões

mundanas. Mas a Igreja, devemos frizar, não condena os esportes nem os divertimentos inofensivos à moral cristã; jamais pode permitir, contudo, que o útil e o sagrado precedam às obrigações mais sagradas da Religião, como por exemplo, a assistência às Missas dominicais. Nas cidades do interior, mui principalmente, salvo algumas exceções, verifica-se ausência sensível do elemento masculino aos atos litúrgicos e de piedade, fato motivado talvez por ignorância religiosa ou por lamentável indiferentismo às cousas que são de Deus; muita gente por aí a fora limita-se tão somente a comparecer aos atos do culto católico nas principais festas do ano, como a de Natal e da Ascensão, e o

resto do tempo passam-no entregue às próprias ocupações e diversões costumeiras, esquecidos dos deveres fundamentais que lhe assistem para com seu Deus e Criador. É preciso que esses cristãos retornem quanto antes aos templos sagrados, para assistência ao santo sacrifício da Missa nos dias de preceito; é necessário que eles voltem à fonte do divino amor, ao sacramento, onde Jesus Cristo está a espera de todas as almas para apresentá-las com os preciosos e inextinguíveis tesouros espirituais. Aproxime-se a mocidade do melhor e mais leal dos seus amigos e jurem-lhe amor incondi-

onal, fidelidade absoluta, dedicação inquebrantável, na certeza de que assim procedendo serão realmente merecedores das bênçãos divinas nesta vida terrestre e um dia alcançarão a eterna felicidade na vida futura que nos aguarda. Em Cristo reside a esperança suprema de salvação universal. Ele representa o penhor seguro da vida eterna, o conforto para todos os corações o lenitivo para todas as almas. Sejamos cristãos sinceros, ardorosos e convictos, perfeitamente capacitados da missão sublime que nos assiste, qual o de propagar em toda a terra o reino social do Cristo e a sua doutrina salvadora.

## Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Prómater da Bahia e do Pronto Socorro

Consultório e residência: — Av. Maynard Gomes, 11

## Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento de Educação

DIREÇÃO:

Profa. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MISTO:

PRIMÁRIO — JARDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Próprio

Propriá

Sergipe

## Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

NOTA DA SECRETARIA: Expediente— todos os dias úteis das 15 às 18 horas no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá» sita à Praça Cel. João Fernandes de Britto nesta cidade.

EM VIGOR NOVAS MULTAS NO IMPOSTO DE RENDA - 10% NO PRIMEIRO MÊS. ACRESCIDA DA MORA DE 1% AO MÊS

Com a sanção, em 4 do corrente, da Lei 2.862, as multas de mora do imposto de renda foram agravadas. Os pagamentos fora de prazo estão sujeitos, desde o dia 6 deste mês, à multa 10% no primeiro mês, acrescida da mora de 1% ao mês a partir do segundo mês.

Torna-se importante, assim, a observância dos prazos nas notificações de lançamento e nos recolhimentos de imposto na fonte, visto que um simples atraso de 24 horas, acarretará o acréscimo da dívida em mais 10%.

Movimento da Tesouraria

Balancete 1ª, Quinzena de Setembro de 1956 (última gestão)

Receita

Saldo do mês de agosto p. passado	508,50
Recebido de mensalidade dos associados	1.380,00
	1.888,50

Despesas

Pago material expediente etc.	499,10
Pago gratificação auxiliar secretaria referente a primeira quinzena corrente mês	250,00
Pago comissão 10% ref. cob. 1ª. quinzena cor. mês	138,00
	887,10
Saldo em caixa para o Dia 15 (Próxima Gestão)	1.001,40
	1.888,50

Disponibilidade

Saldo em caixa p/ o dia 15 (utura gestão)	1.001,40
Deposito no Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A.	3.477,40
	4.478,80

Propriá, 20 de setembro de 1956.

(A) A DIRETORIA

Ótimo para pequenas cidades do interior e notável para residências.

Marca «Pailard» Suéca, Funcionamento perfeito, estado conservado.

Preço de oportunidade, Cr. \$ 6000,00.

Vêr na Av. Pedro Abreu de Lima 34.

PRÓPRIA — SERGIPE

## Indicador Profissional

MÉDICO DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico Cirúrgica Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Doenças de Senhoras — Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe

Leiam «A Voz do Estudante»

## Requiescat in pace

Tristonha manhã, tristonho o dia em que acordamos todos sob a plangente «VOZ DE PROPRIA» e tivemos conhecimento da desoladora notícia de que não existia mais no mundo dos vivos o nosso amigo Prefeito, Dr. Nelson d'Ávila Melo Parca, a destruidora, envolvendo-se com ganância de abutir zombou de todos os recursos da ciência médica hodierna e levou às regiões siderais um jovem em pleno viço de mocidade, um vulto de inteligência rara, um médico de renome e um grande pai de família!

Descansa em paz, grande Prefeito e que a tua obra edificadora continue na terra de dr. Antônio Bernardes que também muito jovem e com um crânio de Ruy Barbosa, trasladou-se para o além, achando-se longe, bem longe da família ausente!

A dôr cruciante do teu prematuro falecimento não foi lamentada somente por uma mãe, uma esposa e irmãos, cujas lágrimas lhes jorraram dos olhos, e lhes despedaçaram a alma, recusando-se a aceitar a triste e colorosa verdade!

Também nesta cidade distante, somente as pedras não choraram a morte do acrisolado mélico! Ele lutou ao nosso lado pela concretização de um sonho, de um nobre ideal e, quando se dispunha a realizar a obra construtora, o destino ingrato, impiedosamente o arrebatou para sempre!

Entretanto, guardaremos do amigo, num relicário sagrado, tão nobre, tão grata lembrança e esta permanecerá para sempre, indelével, gravada nas páginas de ouro do nosso livro de saudade...

Vinculados, todos os propriaenses, vêm pela minha frágil pena trazer aqui, nos colunas deste jornal o nosso último ADEUS!

DESCANSA EM PAZ, DR. NELSON D'ÁVILA MELO E QUE DEUS O TENHA PARA SI.

Homenagem póstuma da ex-cliente sensível.

Maria Lúcia de Melo

## O Menino - Homem

Conto: Por José R. do Bomfim  
(do Ginásio Diocesano)

Era uma tarde, fazia um sol ardente de verão, quando o vi pela primeira vez. Tive compaixão.

Seus cabelos alourados despenhados, pés descalços e roupas estroalhadas, dayam-me a impressão que que era, de todos os que já tinha visto, o mais pobre dos meninos.

Passé a vê-lo frequentemente, e... um dia segui-lhe os passos. Sua casa ficara no Beco do Jóazeiro onde havia muitas tantas outras deterioradas e esquecidas, pelos seus proprietários, os filhos do Coronel Franco.

Sua família — a mãezinha, quase paráltica, e mais cinco irmãos menorees; o pai morrera, havia dois anos. Para manterem-se, a mãe fazia renda ou bico de alfomada, enquanto, o menino saía às ruas dando recados e fazendo mandados para ganhar alguns biqueis.

Sendo este, durante longo tempo, o modo pelo qual o menino sustinha os seus, quase que só.

Era, porém, um maltrapilho diferente dos demais que viviam em minha cidade, quando o pai morreu, (que pena!) deixou a escola, estava para terminar o primário.

Passaram-se alguns anos e o menino crescia. Con-

Um dia, já mais ou menos conhecido pela sua boa educação, o sr. Mário, dono de uma sortida casa de negócios, chamou o para trabalhar com ele no balcão. E como progrediu!

Atendia bem aos fregueses e em breve a loja tinha muito mais clientes. O proprietário, muito satisfeito, dera-lhe roupas e ordenados compensadores.

Ao cabo de dez anos, o sr. Mário já velho, deixou a cidade e foi morar com a sua família, em uma das muitas fazendas que possuía. Vendera, a prazo a loja ao menino.

Sempre com muito movimento, conseguiu pagar antes do prazo determinado.

Colocou os manos no balcão e deu-lhes experiência. Comprou casa de residência: A mãe fôra para o hospital onde depois de muitas operações ficou quase restabelecida.

E Ele, o Menino—Homem, o maior dos padecentes, foi em compensação, o maior dos comerciantes da minha terra, o Senhor Paulo Afrêdo Campos.

Colocou os manos no balcão e deu-lhes experiência. Comprou casa de residência: A mãe fôra para o hospital onde depois de muitas operações ficou quase restabelecida.

E Ele, o Menino—Homem, o maior dos padecentes, foi em compensação, o maior dos comerciantes da minha terra, o Senhor Paulo Afrêdo Campos.

A edição de hoje

## Sociais

ANIVERSÁRIOS

Setembro

HOJE — D. Esmeralda Torres; A garôta Ivone Guimarães Brito, filha do sr. Antônio F. de Brito e d. Elisabete Guimarães Brito; Sr. José Antônio Oliveira; O garotinho Ronaldo Silva de Sousa, filho do sr. Manoel Francisco de Sousa e d. Pureza Silva de Sousa. Nós de «A DEFESA» abraçamos o aniversariante.

Outubro

Amanhã — Carlos Hélcias Beltrão, filho do sr. Moacir Beltrão; Nêldo Menezes de Aragão, filho do sr. Francisco Ferreira de Aragão e d. Maurina Menezes de Aragão, residentes em Itabí.

Dia 2 — O jovem Wilson Farias; Antônio Aby Leite Cabral, filho de Araby Cabral.

Dia 3 — A infantil Maria Margarida Silva de Sousa, filha do casal d. Pureza Silva de Sousa e do sr. Manoel Francisco de Sousa; Dr. Felix Dias Guimarães; O garôto José Elísio, filho do sr. Manoel Fon-

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCSE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 30 de setembro de 1956

tes de Almeida e d. Alvinia Fontes de Almeida.

Dia 4 — Sr. Romeu Gomes Aguiar; A garôta Lízia Guimarães Leite, filha do Dr. Ovídio Ferreira Leite e d. Maria Rosa Guimarães Leite; Sr. Arnaldo Brito Machado, residente em Penêdo; Francisco Farias; Srta. Benedita Sousa Leite.

Dia 5 — Terezinha Sousa, filha do sr. Manoel Bomfim de Sousa e d. Georgina Sousa; Terezinha Dias Guimarães filha de d. Maria Vieira Melo; Sr. Flávio Menezes de Azevêdo; Maria de Lourdes Silva, filha do sr. José Francisco Silva e d. Maria Evangelista Silva; Auxiliadora Feitosa, filha do sr. Jason Gomes Feitosa e sua esposa d. Dulce Feitosa; D. Marizete Coutinho, esposa do sr. José Francisco Santos.

Dia 6 — Con. Antônio Pa-

dilha; O jovem Nilton Oliveira Silva.

AQUIDABÁ

Dia 4 — O garotinho Francisco Rubens Oliveir, filho do sr. Nicenor Porto.

N. S. DE LOURDES

AGOSTO

Dia 24 — A garôta Maria

Hildegardes da Silva, filha do sr. Antônio Eufrazio da Silva e d. Enequina Batista da Silva.

Dia 28 — D. Enequina Batista da Silva, esposa do sr. Antônio Eufrazio da Silva.

SETEMBRO

Dia 1º — O jovem Bráulio da Silva Melo filho do sr. João Eufrazio da Silva e d. Eulina Batista de Melo.

Bilhete ao Leitor

## Carta Aberta

Leitor:

Depois de pedir desculpas pelas duas semanas de férias (forçadas) que tomei, peço licença para fazer deste bilhete uma CARTA ABERTA AO EMPRESARIO DO CINEMA PROPRIA

Narbal, amigo:

Soube, tão logo regresssei de uma viagem que fiz a Pernambuco, de sua medida em represália à nota publicada nesta secção com o titulo «A Revolta». Dizer que fiquei triste, é dizer pouco — aí é que fiquei revoltado. Revoltado porque, olhando as condições em que você se estribou para majorar o preço da entrada de cinema, não consigo ver um milimetro além da tésse de assalto à bolsa popular. Você não melhorou a sua programação — continuou nos brindando solenissimos «abacaxis»; você não instalou nem tela panorâmica — quanto mais o PROMETIDO Cinemascope; você não instalou o ar condicionado para o verão nem um sistema de aquecimento para o inverno. No verão o seu cinema é uma estufa e no inverno, uma geladeira; você não consertou as instalações sanitárias do prédio, o que é um caso para o serviço de Saúde Pública; você, Narbal, não mandou, nem, ao menos, dar um banho de inseticida no salão de projeções do Cine Propria.

... E fala de aumento de ingressos:

Quando falei da venda de balas (obrigatoriedade de compra, etc.) na bilheteria, proposadamente deixei de fazer referência aos outros defeitos de sua casa de diversões (?) para não inflamar ânimos. Julguei que, com aquela medida, estaria (sei que estou) ajudando ao povo de Propria a se livrar da exploração que você (talvez não intencionalmente) estava fazendo. Quiz mostrar, Narbal, que aquela «bomboniere» (obrigatoriedade de compra, etc.) improvisada não tinha razão de ser. E mostrei. Você, ao invés de procurar sanar aquele mal, vem-nos com outro maior: aumentos de Cr. \$ 8,00 para Cr. \$ 10,00 o ingresso na sua casa de espetáculo, numa patente demonstração de desprezo pelos seus habitues. Acha, que isso está certo? Não, Narbal, de jeito dor, algum!

Você precisa comparar os cinemas de Aracaju, Recife, Salvador, Maceió, Garanhuns e outras cidades iguais ou maiores e melhores do que Propria, ao seu. Junto deles o Cine-Propria fica totalmente desaparecido. Seja em acomodações, programação, instalações, em tudo. Até mesmo no tratamento dispensado ao público pelos proprietários e empresários. E todos eles, caro amigo, têm preços relativamente inferiores ao do nosso Cine-Propria.

Também, Narbal, não é tudo, por culpa sua. Creio que voce só faz isso porque não há uma supervisão nessa questão por um órgão competente. Da COFAP, só se houve falar através de alguma nota esparsa publicada na imprensa oficial do estado — quando há nota a publicar.

Seria pois, providencialissima uma viagem do Professor Acrésio Cruz à cidade de Propria. Ele veria, por exemplo, que voce não está dando os 50% dos estudantes, nas sessões de domingo: que a alta dos gêneros alimentícios (mas... isso é assunto para outro bilhete...) é, nessa região, mais do que assustadora: é DESESPERADORA. Tudo isso, veria o Professor Acrésio Cruz em Propria.

Peço-lhe, caro amigo, veja a injustiça do seu aumento. Todo o povo se mostra insatisfeito diante de sua atitude. Garanto-lhe que, numa cidade maior, você já teria sentido mais perto os reflexos dessa insatisfação. Já se teria formado um movimento para que você revisasse a sua disposição.

Infelizmente, Narbal, o povo aqui só conta com o seu cinema para se divertir, inclusive as balas (obrigatoriedade de compra, etc.). Não há outro lugar onde se possa fazer uma pausa para esquecer um pouco os problemas diários. Se houvesse uma concorrência, você, na certa, não menosprezaria tanto aqueles que lhe distinguem comparando ao casarão da Avenida Tavares de Lyra — para ver um filme saborear algumas balas (obrigatoriedade de compra, etc.) e sair meio «groggy» com a projeção abaixo da crítica. Assim você iria sentir quão necessário é tratarmos bem aqueles que nos ajudam a viver.

Peço-lhe também, prezado Narbal, publicar o Decreto da COAP que lhe autorizou a aumentar de 25% o preço de ingresso no Cine-Propria.

E se, Narbal, Obrigado pela atenção que você, possivelmente, me dispensou e creia ter em mim um amigo à disposição.

José Melchades

Nota: Por motivo de força maior, esta semana, o Giuseppe se transformou em José-Melchades. Para não fazer confusão, sa-comé?

## SERENATA

Dos galos o clarim festeja a meia-Noite! Deixando o berço atrás do monte, Livre de nuvens, surge a lua cheia, Já bem alta, no céu erguendo a fronte!

E da eterna poesia eterna fonte, Com sua luz suavissima clareia Tudo que circunscreve do horizonte A fimbria e ao seu olhar se patenteia!

Seresteiros, da lua enamorados, De uma flauta e um violão acompanhados, Cantam, com alma, uma canção qualquer.

E, inspirando romântica novela, De um quarto assobradado na janela, Emoldura-se um vulto de mulher...

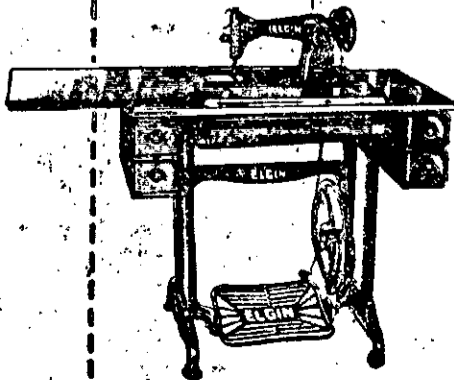
Março de 1955

J. Fernandes de Britto



Adquira a maquina de costura de fama mundial

# ELGIN



ELGIN é a única maquina de costura que lhe oferece

20 ANOS DE GARANTIA

INDO A ARACAJU

Visite «A Exposição»

## Cine-Teatro-Propria

Aguardem o sensacional filme em technicolor

«A VENUS DE BAGDÁ»

Com Paul Henreid e Patricia Medina

Uma aventura excitante, de mistério e suspense.